

1.1

(Entram Bernardo e Francisco, duas sentinelas)

BER Quem vive?

FRA Não, responde-me tu. Descobre-te e apresenta-te.

BER Que viva o Rei!

FRA Bernardo?

BER Sim, eu.

FRA Chegas muito precisamente em cima da hora.

BER Deu mesmo agora meia-noite. Vai para a cama, Francisco.

FRA Fico-te grato por me renderes. Está um frio de morrer,
E sinto um aperto no peito.

BER Tiveste um turno tranquilo?

FRA Nem um rato se mexeu.

BER Bem, então boa-noite.

Se encontrares Horácio e Marcelo,

Os confederados do meu turno, diz-lhes que se apressem.

FRA Parece-me estar a ouvi-los.

(Entram Horácio e Marcelo)

Parai! Quem vive?

HOR Amigos deste lugar.

MAR E vassallos do rei da Dinamarca.

FRA Dou-vos as boas-noites.

MAR Adeus, meu bom soldado, quem te rendeu?

FRA Foi Bernardo quem tomou o meu lugar. De novo vos dou boa-
-noite. *(Sai)*

MAR Viva, Bernardo!

BER Dizei, está por acaso Horácio aí convosco?

- HORATIO A piece of him.
- BARNARDO Welcome, Horatio. Welcome, good Marcellus.
- HORATIO What, has this thing appear'd again tonight?
- BARNARDO I have seen nothing.
- MARCELLUS Horatio says 'tis but our fantasy,
And will not let belief take hold of him,
Touching this dreaded sight twice seen of us.
Therefore I have entreated him along
With us to watch the minutes of this night,
That if again this apparition come,
He may approve our eyes and speak to it.
- HORATIO Tush, tush, 'twill not appear.
- BARNARDO Sit down awhile,
And let us once again assail your ears,
That are so fortified against our story,
What we have two nights seen.
- HORATIO Well, sit we down.
And let us hear Barnardo speak of this.
- BARNARDO Last night of all,
When yond same star that's westward from the pole,
Had made his course t'illuminate that part of heaven
Where now it burns, Marcellus and myself,
The bell then beating one —
(*Enter Ghost*)
- MARCELLUS Peace, break thee off. Look where it comes again.
- BARNARDO In the same figure like the King that's dead.
- MARCELLUS Thou art a scholar, speak to it, Horatio.
- BARNARDO Looks a not like the King? Mark it, Horatio.
- HORATIO Most like. It harrows me with fear and wonder.
- BARNARDO It would be spoke to.
- MARCELLUS Question it, Horatio.
- HORATIO What art thou that usurp'st this time of night,
Together with that fair and warlike form
In which the majesty of buried Denmark
Did sometimes march? By heaven, I charge thee speak.
- MARCELLUS It is offended.
- BARNARDO See, it stalks away.

HOR Um pedaço dele.

BER Benvindo, Horácio. Benvindo, meu bom Marcelo.

HOR A coisa de que falais apareceu outra vez esta noite?

BER Que eu tenha visto não.

MAR O Horácio diz que é mera fantasia nossa,
E não deixa que nenhuma crença dele se aposse
Tocando a temível visão que por duas vezes aqui vimos.
Por isso o instei a que cá viera
Para fazermos a ronda dos minutos desta noite,
Que, se uma outra vez essa aparição surgir,
Possa ele certificar-nos os olhos, e falar-lhe a ela.

HOR Calai-vos, que não há-de aparecer.

BER Sentai-vos um pouco,
Para que uma vez mais vos assediemos o ouvido,
Que tão fortificado está contra esta nossa história,
Com o que nas duas noites vimos.

HOR Sentemo-nos então,
E ouçamos o que Bernardo tem para nos contar.

BER Nesta última noite passada
Quando aquela mesma estrela vaga a oeste do polo
Seu curso correrá para alumiar aquele canto do céu
Em que neste momento arde, o Marcelo e eu,
Quando nos sinos batia a uma —
(*Entra o Fantasma*)

MAR Silêncio, cala-te. Vê como volta de novo.

BER É o mesmo vulto do Rei que morreu.

MAR Tu és um homem de estudos, fala-lhe, Horácio.

BER Não se parece com o Rei? Repara bem, Horácio.

HOR Como se fora ele. Vara-me de espanto e medo.

BER Quer que lhe falem.

MAR Interroga-o tu, Horácio.

HOR Que és tu que usurpas esta hora da noite
Envolto naquela bela figura bélica
Em que a majestade do sepulcro Rei da Dinamarca
Por vezes marchava? Por Deus, mando-te que fales.

MAR Ficou ofendido.

BER Olha como se afasta lesto.

HORATIO Stay, speak, speak, I charge thee speak. (*Exit Ghost*)

MARCELLUS 'Tis gone and will not answer.

BARNARDO How now, Horatio? You tremble and look pale.
Is not this something more than fantasy?
What think you on't?

HORATIO Before my God, I might not this believe
Without the sensible and true avouch
Of mine own eyes.

MARCELLUS Is it not like the King?

HORATIO As thou art to thyself.
Such was the very armour he had on
When he th'ambitious Norway combated.
So frown'd he once, when in an angry parle
He smote the sledded Polacks on the ice.
'Tis strange.

MARCELLUS Thus twice before, and jump at this dead hour,
With martial stalk hath he gone by our watch.

HORATIO In what particular thought to work I know not,
But in the gross and scope of my opinion,
This bodes some strange eruption to our state.

MARCELLUS Good now, sit down, and tell me, he that knows,
Why this same strict and most observant watch
So nightly toils the subject of the land,
And why such daily cast of brazen cannon
And foreign mart for implements of war,
Why such impress of shipwrights, whose sore task
Does not divide the Sunday from the week.
What might be toward that this sweaty haste
Doth make the night joint-labourer with the day,
Who is't that can inform me?

HORATIO That can I.
At least the whisper goes so: our last King,
Whose image even but now appear'd to us,
Was as you know by Fortinbras of Norway,
Thereto prick'd on by a most emulate pride,
Dar'd to the combat; in which our valiant Hamlet
(For so this side of our known world esteem'd him)

HOR Fica, fala, fala, intimo-te a que fales. (*Sai o Fantasma*)

MAR Foi-se embora, não quis falar.

BER Então, Horácio? Estás pálido e a tremer.
Não será isto algo mais do que fantasia?
Que te parece?

HOR Por Deus, que não saberia crer nisto
Sem o testemunho vero e sensível
Dos meus próprios olhos.

MAR Não se parece com o Rei?

HOR Como contigo tu mesmo te pareces.
Tal era a mesma armadura que sobre si pôs
Quando combateu o ambicioso Rei da Noruega.
Assim franziu o olhar quando em recontro colérico
Acutilou no gelo os polacos assentes nos trenós.
É estranho.

MAR Assim duas vezes antes, a esta mesma hora morta,
Com garbo marcial passou ao largo da nossa ronda.

HOR Que particular ideia minha isto vise incitar não sei,
Mas do âmbito e largueza da minha opinião direi
Que é presságio de estranha mudança no Estado.

MAR Bem, sentai-vos, e diga-me quem souber
A causa da rigorosa vigília de observância precisa
Que noite após noite afadiga os súbditos da nação,
O porquê deste fundir diário de canhões de bronze,
Deste mercado externo de instrumentos de guerra,
De coagidos armadores de barcos, cuja dura tarefa
Não cuida da semana o Domingo separar.
Que pode avizinhar-se para que esse afã suado
Faça da noite a operosa companheira do dia,
Quem me sabe disto informar?

HOR Sei eu.

Pelo menos do que sopra o rumor: o nosso último Rei
Cuj a imagem há pouco aqui nos apareceu
Foi, como sabeis, por Fortinbras da Noruega,
A tal impellido pelo mais émulo orgulho,
Citado a combate; em que o nosso valoroso Hamlet
(Como neste recanto do mundo então lhe chamavam)